



Nota técnica

Propriedade Intelectual aplicada ao agronegócio: Setor de Processamento e Transformação em Boa Vista, Roraima **Intellectual Property applied to agribusiness: Processing and Transformation Sector in Boa Vista, Roraima**

Antônio Carlos Rabelo Nascimento
carlosrabelorr@gmail.com
Universidade Federal de Roraima – UFRR

Albert Einstein Lima da Silva
markyownz@gmail.com
Universidade Federal de Roraima - UFRR

José Mário Marassato
marassato@outlook.com
Universidade Federal de Roraima - UFRR

Emerson Clayton Arantes
Emerson.arantes@ufr.br
Universidade Federal de Roraima – UFRR

Rita de Cássia Pompeu de Sousa
pompeu.consultoria@gmail.com
Analista da Embrapa e docente da Universidade Federal de Roraima – UFRR

RESUMO

Este estudo avalia a utilização da Propriedade Intelectual - PI no setor de processamento e transformação do agronegócio em Boa Vista, Roraima, e identifica oportunidades para o desenvolvimento do setor. Através da análise de dados, relatórios estatísticos e mapeamento de produtos com potencial para Indicação Geográfica, constatou-se um baixo índice de registro de PI, falta de conhecimento sobre seus benefícios, processo de registro complexo e custos elevados. Recomenda-se a realização de campanhas de conscientização, simplificação do processo de registro, incentivos fiscais, criação de um centro de apoio à PI, parcerias estratégicas, capacitação de profissionais, investimento em pesquisa e desenvolvimento e promoção da Indicação Geográfica. As medidas propostas visam

impulsionar a competitividade das empresas, proteger os produtos locais e abrir novos mercados, contribuindo para o desenvolvimento regional.

PALAVRAS-CHAVE: Agronegócio; Propriedade Intelectual; Desenvolvimento Regional; Boa Vista - Roraima.

ABSTRACT

This study evaluates the use of Intellectual Property (IP) in the processing and transformation sector of agribusiness in Boa Vista, Roraima, and identifies opportunities for the development of the sector. Through data analysis, statistical reports, and mapping of products with potential for Geographical Indication, it was found that there is a low rate of IP registration, a lack of knowledge about its benefits, a complex registration process, and high costs. It is recommended to carry out awareness campaigns, simplify the registration process, provide tax incentives, create an IP support center, establish strategic partnerships, train professionals, invest in research and development, and promote Geographical Indication. The proposed measures aim to boost the competitiveness of companies, protect local products, and open up new markets, contributing to regional development.

KEYWORDS: Agribusiness; Intellectual Property; Regional Development; Boa Vista - Roraima.

1 INTRODUÇÃO

A dinâmica do agronegócio em Boa Vista, Roraima, caracteriza-se por uma riqueza de produtos que incorporam a qualidade única da Amazônia. No entanto, observa-se uma lacuna significativa no que diz respeito à proteção dessas tecnologias de fabricação e dos próprios produtos. Entre esses produtos, destacam-se a produção de pimentas regionais, café, farinha, açaí, entre outros, que, apesar

de apresentarem elevado potencial agregado à região amazônica, carecem de iniciativas de patenteamento e proteção intelectual.

A presente Nota Técnica, inspirada nas considerações do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI, 2022), tem como propósito conduzir um diagnóstico etiológico sobre a aplicação da Propriedade Intelectual - PI no agronegócio da região, com especial ênfase no setor de processamento e transformação¹. Tal investigação se faz imperativa diante da importância estratégica desses setores para a economia local e da urgência em compreender e promover práticas que assegurem a proteção e a valorização do conhecimento produzido na região.

O agronegócio em Boa Vista enfrenta desafios específicos em suas diversas fases, desde a produção até a distribuição. A efetiva aplicação da PI surge como um instrumento essencial para impulsionar a inovação, garantir a competitividade e assegurar a sustentabilidade desses setores (TOTVS, 2022). Essa compreensão aprofundada da PI, adaptada às peculiaridades locais, é crucial para o desenvolvimento econômico e social da região.

Nesse contexto, nossa abordagem metodológica fundamenta-se na análise de dados contidos nos relatórios periódicos da área selecionada disponibilizados pelas instituições públicas por meio de seus portais oficiais na internet (SITEWARE, 2022). Em complemento, foi realizada pesquisa bibliográfica referente ao setor de processamento e transformação da matéria-prima do agronegócio em produtos intermediários ou finais. Essas ferramentas possibilitam uma avaliação abrangente dos pontos fortes e fracos relacionados à PI no agronegócio em Boa Vista - Roraima.

Dentro desse panorama, esta Nota Técnica busca não apenas identificar as práticas existentes de proteção intelectual, mas também colaborar para aprimorar a gestão da PI no agronegócio local. Almeja-se, assim, contribuir para a construção de

¹ SETOR DE PROCESSAMENTO E TRANSFORMAÇÃO: É composto por indústrias que recebem matérias-primas do setor de produção e as transformam em intermediários ou produtos finais, tais como a indústria de processamento de alimentos (TOTVS, 2022).

um ambiente propício à inovação, à preservação do conhecimento e ao fomento do desenvolvimento sustentável na região.

2 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção, serão abordadas as nuances do agronegócio em Boa Vista, Roraima, com foco especial no setor de processamento e transformação. Além disso, a metodologia empregada será detalhada, destacando os procedimentos utilizados para realizar o diagnóstico etiológico sobre a aplicação da Propriedade Intelectual - PI nesse contexto específico.

2.1 Metodologia

A metodologia adotada nesta Nota Técnica envolveu uma abordagem multissetorial para compreender a aplicação da Propriedade Intelectual no agronegócio local. Dentre as estratégias utilizadas, destacam-se:

2.1.1 Propriedade Intelectual e o Agronegócio

Nesta subseção, analisaremos as partes conceitual e teórica da interseção entre Propriedade Intelectual - PI e o agronegócio, destacando a relevância da PI na promoção da inovação e competitividade nos setores agrícolas.

A PI compreende um conjunto de direitos legais que abarcam criações da mente humana, conferindo aos criadores e inventores o direito exclusivo sobre suas invenções ou criações por um período determinado (WIPO, 2022). No contexto agrícola, a PI desempenha um papel crucial ao proteger variedades de plantas, processos agrícolas, inovações tecnológicas e marcas associadas a produtos agroindustriais (FAO, 2021).

A literatura destaca que a PI é um instrumento estratégico para fomentar a inovação no agronegócio, promovendo a pesquisa e o desenvolvimento de novas técnicas, sementes, cultivares e processos sustentáveis (MALUF, 2017). Além disso, a proteção dos direitos de propriedade intelectual contribui para a agregação de

valor aos produtos agrícolas, estabelecendo diferenciais competitivos e impulsionando a expansão de mercados (VALBUZA, 2022).

A revisão bibliográfica realizada contemplou estudos e documentos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI, 2022), os quais evidenciam a importância estratégica da PI como alavanca para a competitividade e sustentabilidade do agronegócio brasileiro. Destaca-se que, em um contexto global, as estratégias de PI têm sido cada vez mais reconhecidas como fundamentais para o desenvolvimento de cadeias produtivas mais eficientes e resilientes no setor agrícola (PIMENTEL, 2008).

A próxima etapa envolverá a aplicação dessa análise conceitual e teórica na avaliação específica da situação local, destacando desafios, oportunidades e práticas recomendadas para promover a inovação e a competitividade no agronegócio da região.

2.1.2 Proteção de Sui Generis no Estado de Roraima

A proteção sui generis² em Roraima, voltada para produtos agrícolas distintivos da região norte da Amazônia, constitui uma peça fundamental na preservação e valorização desses recursos. Esta subseção baseou-se na pesquisa bibliográfica dos estudos realizados no ambiente do agronegócio local, análise de relatórios governamentais e consulta a documentos específicos relacionados à proteção de produtos agrícolas característicos da região (FAO, 2021).

Ressalta-se que, no contexto dessa pesquisa, a proteção sui generis refere-se a medidas legais específicas destinadas a salvaguardar bens de propriedade intelectual que não se enquadram nas tradicionais categorias de patentes, marcas ou direitos autorais. Em Roraima, essa forma de proteção visa principalmente salvaguardar a diversidade e autenticidade de determinados produtos agrícolas regionais.

² SUI GENERIS: Que não apresenta semelhança com nenhuma outra pessoa ou coisa; original, peculiar (MICHAELIS, 2023).

Proteção *sui generis* abrange as cultivares (BRASIL, Lei nº 9.456/97), topografias de circuitos fechados (BRASIL, Lei nº 11484/07) e acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional (BRASIL, Lei nº 13.123/2015).

Morais *et al.* (2022) realizaram um diagnóstico etiológico sobre a Propriedade Intelectual aplicada ao agronegócio da soja no extremo norte do Brasil, onde constataram que o carro chefe da agricultura no Estado de Roraima é a soja. Assim como em outras regiões, a sojicultura desenvolveu-se em Roraima por possuir condições naturais adequadas, com destaque para o clima, incidência solar, áreas de savana (lavrado), relevo plano e recursos hídricos, salientando que os municípios com maior produção de soja são Alto Alegre, Boa Vista e Bonfim (SILVA, 2021).

A análise teórica dessa categoria de proteção revelou as complexidades inerentes à adaptação de modelos tradicionais de propriedade intelectual a contextos agrícolas específicos. Estudos como o da *Food and Agriculture Organization* (FAO, 2021) foram cruciais para compreender como sistemas *sui generis* podem ser desenvolvidos e implementados para proteger a diversidade biológica e os conhecimentos tradicionais associados à agricultura.

Para uma avaliação estratégica, a análise SWOT³ foi empregada como ferramenta metodológica. Essa abordagem permitiu identificar os pontos fortes, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças relacionadas à proteção *sui generis* no setor de processamento e transformação em Boa Vista - Roraima.

A integração desses métodos proporcionou uma compreensão holística da relação entre a proteção *sui generis* e o agronegócio na região. Tal compreensão é essencial para identificar áreas críticas que exigem atenção e intervenção, visando promover a inovação, salvaguardar o conhecimento local e impulsionar o desenvolvimento sustentável no setor agrícola em Roraima.

³ SWOT: É uma matriz que identifica as forças (strengths), fraquezas (weaknesses), oportunidades (opportunities) e ameaças (threats) de um negócio. Trata-se de uma ferramenta de gestão empresarial que ajuda o empreendedor a entender o seu negócio a partir de uma análise dos ambientes externo e interno, independentemente do porte da empresa (SEBRAE, 2023).

3 RESULTADOS

3.1 Ecossistema de Inovação, Agronegócio, Propriedade Intelectual na Região

A análise do ecossistema de inovação no setor de processamento e transformação em Boa Vista, Roraima, revelou uma ligação crucial entre as indústrias que compõem esse setor e a Propriedade Intelectual - PI. O cenário observado aponta para uma baixa utilização dos mecanismos de proteção intelectual na região, com índices limitados de registros de marcas e patentes no Estado. Esse cenário contrasta com o potencial expressivo da região, que se destaca pela qualidade sui generis dos produtos, como pimentas artesanais, café, farinha, açaí, entre outros, proporcionada pelo ambiente singular da Amazônia.

O baixo índice de registros de PI pode representar uma oportunidade significativa para fortalecer a competitividade e a inovação no setor. A valorização desses produtos distintivos poderia ser potencializada por meio do registro de patentes e marcas, contribuindo para a preservação da qualidade única e agregando valor aos produtos do agronegócio local.

A falta de uma cultura consolidada de proteção intelectual nesse setor específico destaca a necessidade de medidas educativas e de conscientização. Incentivos institucionais direcionados a essa cadeia produtiva podem ser cruciais para impulsionar a utilização efetiva dos mecanismos de proteção intelectual e fortalecer o ecossistema de inovação na região.

Ainda que a utilização de mecanismos de proteção intelectual seja baixa em Roraima, a recente concessão de patente para o "Coletor de efluentes em profundidade" desenvolvido pela parceria UFRR e IFRR destaca um marco no ecossistema de inovação e propriedade intelectual na região (FOLHABV, 2023). Este dispositivo, concebido para contornar desafios específicos de pesquisa, evidencia a resposta inovadora de Roraima. O processo de patenteamento, concluído em 2018, sublinha a importância da cooperação entre instituições e aponta para a necessidade de fortalecimento do ecossistema de propriedade intelectual.

O ecossistema de inovação em Roraima tem sido impulsionado por programas de aceleração e editais de fomento, com destaque para o programa Inova Amazônia, promovido pelo SEBRAE Nacional (SEBRAE, 2021). Lançados em julho de 2021, os Editais do Inova Amazônia foram uma iniciativa da Estratégia Inova Biomas, focando especialmente no Bioma Amazônia, devido ao seu enorme potencial em biodiversidade.

Conforme os dados do relatório do Radar Agtech (EMBRAPA, 2023), o qual realizou um mapeamento das startups do setor agro brasileiro, a implementação do programa Inova Amazônia nos estados da Amazônia Legal, incluindo Roraima, resultou na pré-aceleração de 400 ideias de negócios, gerando aproximadamente 230 pequenos negócios que iniciaram o processo de aceleração. Dentre esses empreendedores, 97% se declararam negros ou pardos, 76% das empresas tinham mulheres em cargos de gestão, e 73% compravam insumos de comunidades locais, valorizando o agronegócio da região, destacando a diversidade e o impacto social.

Na primeira edição do Inova Amazônia, os resultados empresariais foram expressivos:

- a) 17% depositaram patente;
- b) 22% receberam investimento;
- c) 31% iniciaram o processo de internacionalização;
- d) 56% ampliaram equipe;
- e) 62% ampliaram faturamento;
- f) 90% desenvolveram novos produtos.

Esses indicadores reforçam a valiosa contribuição das empresas inovadoras para o desenvolvimento da bioeconomia na região. Apesar de nenhuma das 30 startups inscritas em Roraima ter entrado com pedido de depósito de patente, elas desempenharam um papel crucial ao fornecer tecnologias significativas que impulsionam o desenvolvimento do agronegócio na localidade.

Os dados obtidos, aliados ao contexto político do país, fortaleceram a estratégia de atuação em bioeconomia, inovação e sustentabilidade,

consequentemente impactando no desenvolvimento de tecnologias de processamento e transformação de matéria-prima e também em tecnologias para o auxílio do agronegócio na região. Isso resultou na reedição do Inova Amazônia em 2023 e na expansão da iniciativa para outros biomas, consolidando-se como um impulso importante para o desenvolvimento econômico e social em Roraima e na Amazônia como um todo (SEBRAE, 2023).

3.2 Análise Perceptiva dos Dados Existentes na Região: Registro de PI

A região de Boa Vista, Roraima, possui um rico potencial para o desenvolvimento de produtos inovadores e de alta qualidade no setor de processamento e transformação. No entanto, a subutilização dos instrumentos de registro de Propriedade Intelectual (PI) limita o crescimento e a competitividade das empresas locais.

3.2.1 Análise dos dados (INPI, 2022):

- a) **Patentes:** De acordo com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, em 2022, apenas 10 patentes foram depositadas por empresas de Boa Vista, Roraima. Esse número representa menos de 0,1% do total de patentes depositadas no Brasil no mesmo ano.
- b) **Marcas:** O cenário das marcas é um pouco mais positivo, com 250 marcas registradas por empresas de Boa Vista em 2022. No entanto, esse número ainda é considerado baixo quando comparado a outras regiões do Brasil.

3.2.2 Fatores que contribuem para a subutilização dos instrumentos de PI (SEBRAE, 2023):

- a) **Falta de conhecimento:** A maioria dos pequenos e médios empresários da região não tem conhecimento sobre a importância da PI e dos benefícios que o registro pode oferecer.
- b) **Dificuldades no processo de registro:** O processo de registro de PI pode ser complexo e moroso, o que desmotiva muitos empresários.

- c) **Custos elevados:** Os custos com o registro de PI podem ser considerados altos para algumas empresas, especialmente para as de menor porte.

3.2.3 Consequências da subutilização dos instrumentos de PI:

- a) **Risco de plágio e pirataria:** A falta de registro de PI torna os produtos locais mais vulneráveis à cópia e à pirataria.
- b) **Dificuldades na internacionalização:** As empresas que não possuem registro de PI podem ter dificuldades para acessar novos mercados internacionais.
- c) **Perda de oportunidades de negócios:** A falta de proteção da PI pode limitar o potencial de crescimento e a competitividade das empresas.

3.2.4 Propostas para incentivar o registro de PI:

- a) **Realização de campanhas de conscientização:** É importante informar os empresários sobre a importância da PI e dos benefícios que o registro pode oferecer.
- b) **Simplificação do processo de registro:** O processo de registro de PI deve ser simplificado para facilitar o acesso das empresas.
- c) **Ofício de incentivos fiscais:** O governo pode oferecer incentivos fiscais para as empresas que registrarem sua PI.
- d) **Criação de um centro de apoio à PI:** Um centro de apoio à PI pode fornecer orientação e suporte técnico para as empresas que desejam registrar sua propriedade intelectual.

O registro de PI é uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do setor de processamento e transformação em Boa Vista, Roraima. A implementação de medidas para incentivar o registro de PI pode contribuir para o crescimento e a competitividade das empresas locais, além de promover o desenvolvimento sustentável e a inovação na região.

Ainda se analisando os dados referentes à Propriedade Intelectual na região, Pelentir (2019) realizou um mapeamento de produtos no estado de Roraima com potencial para registro de indicação geográfica.

Apesar de o estado de Roraima apresentar destaque para biodiversidade amazônica, e uma riqueza cultural em função de povos indígenas e comunidades tradicionais, não possui produtos ou serviços com registro de Indicação Geográfica. Porém, pelo seu diferencial, alguns produtos apresentam potencial para o registro, fator que poderá contribuir para o desenvolvimento sustentável da região (PELENTIR, 2019).

Desta forma, a referida pesquisa possibilitou a identificação de oito produtos no estado de Roraima, oriundos da agricultura familiar e indígena, que apresentam potencial para registro de Indicação Geográfica, conforme Quadro 1:

Quadro 1: Classificação dos produtos em relação às categorias.

| CATEGORIA | PRODUTO |
|-------------------|---|
| Produção | 1 Abacaxi da Serra Grande II. |
| | 2 Banana do Caroebe. |
| | 3 Feijão do Flexal. |
| | 4 Melancia de Normandia/Bonfim. |
| Extração | 5 Castanha dos Wai-wai. |
| | 6 Cogumelo Yanomami. |
| Fabricação | 7 Paçoca de Carne de Sol de RR. |
| | 8 Panela de Barro da Raposa Serra do Sol I. |

Fonte: PELENTIR, 2019.

A Figura 1 procura ilustrar os oito produtos identificados no estado de Roraima com potencial para registro de Indicação Geográfica. Como segue:

Figura 1: Mapeamento dos Produtos no estado de Roraima que apresentam potencial para registro de Indicação Geográfica.



Fonte: PELENTIR, 2019.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

4.1 Diagnóstico:

O presente estudo diagnosticou a situação da Propriedade Intelectual - PI no setor de processamento e transformação do agronegócio em Boa Vista, Roraima. Através da análise de dados, relatórios estatísticos e mapeamento de produtos com potencial para registro de Indicação Geográfica, identificamos os seguintes pontos:

- a) **Baixo índice de registro de PI:** A região apresenta um baixo índice de registro de patentes, marcas e indicações geográficas, o que limita a proteção dos produtos locais e impede o acesso a mercados mais competitivos.
- b) **Falta de conhecimento:** A maioria dos pequenos e médios empresários da região não tem conhecimento sobre a importância da PI e dos benefícios que o registro pode oferecer.
- c) **Dificuldades no processo de registro:** O processo de registro de PI pode ser complexo e moroso, o que desmotiva muitos empresários.
- d) **Custos elevados:** Os custos com o registro de PI podem ser considerados altos para algumas empresas, especialmente para as de menor porte.
- e) **Potencial inexplorado:** A região possui um rico potencial para o desenvolvimento de produtos inovadores e de alta qualidade, mas esse potencial não está sendo totalmente aproveitado devido à subutilização dos instrumentos de PI.

4.2 Recomendações:

Para impulsionar o desenvolvimento do setor de processamento e transformação do agronegócio em Boa Vista, Roraima, e fortalecer a competitividade dos produtos locais, é fundamental investir na promoção da PI e na facilitação do seu registro.

4.3 Recomendamos as seguintes ações:

- a) **Realização de campanhas de conscientização:** Informar os empresários sobre a importância da PI e dos benefícios que o registro pode oferecer, utilizando linguagem acessível e exemplos práticos.
- b) **Simplificação do processo de registro:** Desburocratizar o processo de registro de PI, tornando-o mais rápido, fácil e acessível para as empresas.
- c) **Ofício de incentivos fiscais:** Oferecer incentivos fiscais para as empresas que registrarem sua PI, como redução de impostos ou taxas.
- d) **Criação de um centro de apoio à PI:** Criar um centro de apoio à PI que forneça orientação e suporte técnico gratuito para as empresas que desejam registrar sua propriedade intelectual.
- e) **Parcerias estratégicas:** Estabelecer parcerias entre o governo, instituições de ensino e pesquisa, empresas e entidades de apoio ao agronegócio para promover a cultura da PI e o desenvolvimento de produtos inovadores.
- f) **Capacitação de profissionais:** Capacitar profissionais para atuarem na área de PI, com foco nas demandas específicas do setor de processamento e transformação do agronegócio.
- g) **Investimento em pesquisa e desenvolvimento:** Investir em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e tecnologias, com foco na proteção da PI e na agregação de valor aos produtos locais.
- h) **Promoção da Indicação Geográfica:** Incentivar o registro de produtos com Indicação Geográfica, valorizando a qualidade e o diferencial dos produtos locais.

A implementação das medidas recomendadas neste estudo permitirá fortalecer a cultura da PI no setor de processamento e transformação do agronegócio em Boa Vista, Roraima. Isso resultará em um aumento do número de registros de PI, na proteção dos produtos locais, na abertura de novos mercados e no aumento da competitividade das empresas. Ações como estas são essenciais

Propriedade Intelectual aplicada ao agronegócio: Setor de Processamento e Transformação em Boa Vista, Roraima

para impulsionar o desenvolvimento sustentável da região e promover a valorização do conhecimento e da inovação no agronegócio local.

REFERÊNCIAS

BRASIL - Presidência da República. **LEI Nº 13.123, DE 20 DE MAIO DE 2015.** Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13123.htm>. Acesso em: 03 dez. 2023.

BRASIL - Presidência da República. **LEI Nº 11.484, DE 31 DE MAIO DE 2007.** Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11484.htm>. Acesso em: 03 dez. 2023.

BRASIL - Presidência da República. **LEI Nº 9.456, DE 25 DE ABRIL DE 1997.** Brasília, DF. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9456.htm>. Acesso em: 03 dez. 2023.

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Radar Agtech 2023: Mapeamento das Startups do Setor Agro Brasileiro.** Disponível em: <https://radaragtech.com.br/wp-content/uploads/2023/12/relatorio_Radar_Agtech_2023_Embrapa_SPVentures_Homoludens.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2023.

FAO - Food and Agriculture Organization. **Intellectual Property and the Right to Food.** Disponível em: <<https://www.fao.org/3/nn226en/nn226en.pdf>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

FOLHA BV - Jornal Folha de Boa Vista. **UFRR e IFRR - Coletor de resíduos líquidos pensado e desenvolvido em Roraima recebe patente do INPI.** Disponível em: <<https://www.folhabv.com.br/cotidiano/meio-ambiente/coletor-de-residuos-liquidos-pensado-e-desenvolvido-em-roraima-recebe-patente-do-inpi/>>. Acesso em: 04 dez. 2023.

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Estatísticas e Estudos Econômicos.** Disponível em: <<https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/estatisticas>>. Acesso em: 05 dez. 2023.

MALUF, Renato S.; FLEXOR, Georges. **Questões agrárias, agrícolas e rurais: Conjunturas e políticas públicas.** CPDA - UFRRJ. Rio de Janeiro, RJ: Ed. E-papers, 2017.

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. **Procedimento para elaboração de Nota Técnica.** Disponível em: <<https://www.gov.br/int/pt-br/acesso>>

Propriedade Intelectual aplicada ao agronegócio: Setor de Processamento e Transformação em Boa Vista, Roraima

a-informacao/acoes-e-programas/programas/pibic-pibiti/procedimento-para-elaboraco-nota-tecnica.pdf>. Acesso em: 03 dez. 2023.

MICHAELIS - **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/sui%20generis/>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

MORAIS, Ana Patrícia; LIMA, Edilene dos Santos; MENEZES, Francisca T. Silva; PINHO, José A. Sousa; CRUZ, Lourenço de Souza; AVERO, Sharinne A. Jesus; SOUSA, Rita C. Pompeu. **Diagnóstico Etiológico Sobre a Propriedade Intelectual Aplicada ao Agronegócio da Soja no Extremo Norte do Brasil**. Revista Portuguesa de Ciências Jurídicas, V.3, Nº2, p.37-56. Boa Vista, RR: Ed. Enterprising, 2022.

PELEENTIR, Marli G. S. Aquino. **Mapeamento de Produtos no Estado de Roraima com Potencial para Registro de Indicação Geográfica**. UFRR. Boa Vista, RR. PROFNIT, 2019.

PIMENTEL, L. O.; BOFF, S. O.; DEL'OLMO, F. de S. **Propriedade Intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania**. Florianópolis, SC: Fundação Boiteux, 2008.

SEBRAE - **Conheça a Análise SWOT**. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/conheca-a-analise-swot,202f64e8feb67810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 02 dez. 2023.

SEBRAE - **Inova Amazônia**. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/inovaamazonia>>. Acesso em: 04 dez. 2023.

SEBRAE - **Propriedade Intelectual: Um diferencial para os pequenos negócios**. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/Sebrae/infograficos/intelectual/index.html>>. Acesso em: 05 dez. 2023.

SILVA, Gladis de Fátima Nunes da. **Agro Roraima** [livro eletrônico]. Boa Vista, RR: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento, 2021. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/cgees/publica%C3%A7%C3%B5es/livros>>. Acesso em: 03 dez. 2023.

SITWARE - **Como fazer diagnóstico empresarial**. Disponível em: <<https://www.sitware.com.br/blog/gestao-estrategica/como-fazer-diagnostico-empresarial/>>. Acesso em: 03 dez. 2023.

TOTVS - **O que é agronegócio?** Disponível em: <<https://www.totvs.com/blog/gestao-agricola/o-que-e-agronegocio/>>. Acesso em: 03 dez. 2023.

Propriedade Intelectual aplicada ao agronegócio: Setor de Processamento e Transformação em Boa Vista, Roraima

VALBUZA, José Claudio. **O uso estratégico dos direitos de propriedade intelectual nas atividades agrícolas dos Institutos Federais.** IFES. Vitória, ES: Ed. Edifes, 2022.

WIPO - World Intellectual Property Organization. **O que é Propriedade Intelectual?** Disponível em: <https://www.wipo.int/edocs/pubdocs/pt/wipo_pub_450_2020.pdf>. Acesso em: 03 dez. 202